

# Relação educador-aluno

Mais do que ensinar, o professor do século 21 inspira seus alunos a se descobrirem enquanto aprendem

TAGS: #Adolescencia / #PraticaPedagogica / #RelacaoEducador-Aluno / #Aprendizagem



## EXPLICAÇÃO

Mais do que ensinar, o professor do século 21 inspira seus alunos a se descobrirem enquanto aprendem. Ao mesmo tempo em que ensina as disciplinas tradicionais, ajuda os alunos a compreenderem sobre o que gostam de estudar, como preferem aprender, o que os faz desistir, em que costumam errar, quais emoções os dominam quando falham ou são provocados, quais hábitos permitem gerir o tempo e as tarefas.

Para isso, é fundamental trabalhar o autoconhecimento. Aliado a outras competências socioemocionais que devem ser estimuladas intencionalmente – como, por exemplo, a colaboração, a comunicação e a autogestão – o autoconhecimento permite aos alunos que se aceitem, valorizem, confiem em si mesmos e, assim, consigam descobrir quais são seus sonhos e persistir para alcançá-los.

Neste caminho, é essencial que a relação entre professor e aluno não se horizontalize e não se confunda com amizade ou paternalismo. É ocupando seu lugar como referência que o educador pode exercer presença significativa na vida dos alunos. Dessa forma, consegue exercitar a abertura para influenciar e ser influenciado pelas posições e interesses dos alunos, assim como a capacidade de trocar com reciprocidade percepções e feedbacks cotidianos que demonstrem vínculo com o jovem que está por trás do aluno – e, mais importante que tudo, o compromisso incondicional com seu desenvolvimento integral e sua aprendizagem.

## REFERÊNCIA

Instituto Ayrton Senna, material de discussão sobre competências socioemocionais ([http://bit.ly/institutoayrtonsenna\\_competenciasocioemocionais](http://bit.ly/institutoayrtonsenna_competenciasocioemocionais)), página 19.

SEEDUC-RJ e Instituto Ayrton Senna. *Modelo Pedagógico: Princípios, metodologias integradoras e avaliação da aprendizagem*. Coleção Diretrizes para a Política de Educação Integral – vol. 2, 2015.

